

## **EditalProAC nº 13/2019**

**Título do Projeto: “Adequação das áreas de guarda, exposição e manuseio das coleções do Museu de São Carlos”.**

**Proponente: Associação Instituto Cultural Janela Aberta**

### **a) Apresentação do projeto**

#### **I. Resumo**

O Museu de São Carlos foi fundado em 1957, ano do centenário da cidade, como forma de comemoração e preservação da história da cidade. Para tanto, houve uma mobilização da comunidade para que seu acervo fosse formando. Nesse sentido, foi feita através dos jornais locais a solicitação de doação de acervo para a constituição do museu, acervo esse que atualmente tem um total estimado de quase seis mil peças. Por mais que o museu tenha ocupado diversos espaços e que diversas gerações o tenha visitado, muitos desses objetos fazem parte do imaginário da população e, de certa forma, despertam na população um sentimento de pertencimento. É comum visitantes questionarem sobre um ou outro objeto que não está exposto por conta da memória que tem dele de outras visitas. Sob essa perspectiva, a preservação desse acervo é de suma importância para a história da cidade, para a memória coletiva e, principalmente, para que gerações futuras possam conhecer, através dele, a história da cidade.

Sendo assim, no intuito de aprimorar as medidas de preservação e conservação das coleções sob guarda do Museu de São Carlos, gerido pela Fundação Pró-Memória de São Carlos, apresentamos a proposta de aquisição de equipamentos de controle e monitoramento ambiental/climático; equipamentos para renovação, filtragem e movimentação do ar; equipamentos para higienização de acervos e equipamentos para medição de luminosidade.

O Museu de São Carlos está localizado na antiga estação ferroviária da cidade, ainda em uso para transportes de cargas e próximo a uma área de abundante vegetação, além do fluxo de automóveis que circulam diariamente em frente ao prédio. Assim, torna-se imprescindível o uso de sistemas que proporcionem as condições ideais para manter o acervo seguro, livre dos agentes de deterioração.

Desse modo, o projeto visa à implantação de equipamentos, em caráter permanente, em três áreas importantes do Museu, a saber: a reserva técnica, o laboratório de preservação e conservação e as salas de exposição.

## **II. Metas**

- Proporcionar condições ideais para salvaguarda dos bens do acervo do Museu de São Carlos (coleções);
- Garantir condições mais adequadas de trabalho para os profissionais que lidam com o acervo diretamente no processo de higienização dos objetos;
- Promover o conforto dos visitantes nas salas de exposição com a climatização adequada;
- Oferecer ao público, aos profissionais e estudantes, ligados a museus e universidades, a troca de experiências e pesquisas relacionadas ao acervo do Museu de São Carlos, através de visitas e oficinas.

## **III. Potencial e relevância do projeto**

O acervo do Museu de São Carlos é rico e heterogêneo e traz referências importantes sobre a identidade cultural da cidade de São Carlos, além de atuar como motivador na reflexão sobre a história e a importância do patrimônio do município junto à população da cidade, o que possibilita ao Museu constituir-se como um espaço de referência patrimonial para a população, uma instituição voltada à preservação e conservação de bens materiais, integração e dinamização do patrimônio cultural onde cada um dos cidadãos e cidadãs são-carlenses são atuantes na construção da história da cidade, além de um espaço de lazer, aprendizado e fruição para a população e seus visitantes.

### **b) O que será realizado**

#### **I. Descrição das ações/atividades**

Na reserva técnica propõe-se que sejam instalados equipamentos para medir e controlar a temperatura e umidade do ar (termohigrômetros); equipamentos para climatização (ventiladores, umidificadores e desumidificadores) e um insuflador de ar com filtro, com vistas a melhorar a qualidade do ar no local e a amenizar os odores característicos de ambientes fechados e com pouca ventilação.

No laboratório de preservação e conservação propõe-se que sejam implantados: um ventilador, um extrator de bancada (sugador de poeira/sujidades) e uma lupa de bancada. Ambos serão utilizados como auxiliares no processo de higienização dos objetos.

Nas salas de exposições, assim como na reserva técnica, propõe-se que sejam

instalados equipamentos para medir e controlar a temperatura e a umidade do ar (termohigrômetros), equipamentos para climatização (ventiladores, umidificadores e desumidificadores), além de um luxímetro para medir a intensidade de luz incidente nos objetos expostos.

Após aquisição e instalação dos equipamentos, será realizado pela museóloga da instituição monitoramento para caracterização do ambiente a cada estação, de forma a demonstrar as variações de temperatura e umidade ao longo do ano, o que permitirá a previsão das condições climáticas para o ano seguinte.

Os procedimentos necessários à correção das características ambientais indesejadas serão adotados assim que percebidos por meio do diagnóstico das áreas onde serão implantados os equipamentos.

## **II. Descrição técnica do projeto**

A proposta está estruturada na aquisição de equipamentos para medidas de conservação preventiva. Vale ressaltar que até o momento o Museu de São Carlos não possui nenhum equipamento para o controle ambiental do Museu. Dessa forma, é essencial a aquisição dos mesmos. Outras ações como a documentação, atualização do inventário e catalogação estão sendo realizadas pela equipe do Museu em outro projeto.

Para que esta proposta se desenvolva, será feito um diagnóstico das áreas de implantação dos equipamento levando em conta a vulnerabilidade do acervo; do desempenho do edifício onde o Museu está abrigado; dos riscos ambientais - variação de temperatura, umidade excessiva/baixa, poluição e luminosidade, além da observação das condições de trabalho dos profissionais que atuam diretamente na higienização das coleções. Após isso, será feita a aquisição dos equipamentos que serão utilizados para o controle ambiental. Por fim, a instalação dos equipamentos em cada uma das áreas escolhidas.

Após aquisição e instalação dos equipamentos, será realizado pela museóloga da instituição monitoramento para caracterização do ambiente periodicamente, de forma a demonstrar as variações de temperatura e umidade ao longo do ano ano, o que permitirá a previsão das condições climáticas para o ano seguinte.

Os procedimentos necessários à correção das características ambientais indesejadas serão adotados assim que percebidos por meio do diagnóstico das áreas

onde serão implantados os equipamentos.

Também será elaborado um guia físico sobre o trabalho de preservação e conservação do acervo do MSC resultado do projeto, com distribuição gratuita junto à comunidade com o propósito de conscientizar a comunidade da importância da preservação do patrimônio permitindo aos mais diversos públicos conhecer e entender a forma como o acervo sob a guarda do Museu vem sendo tratado e cuidado.

### **c) Onde será realizado e o motivo da escolha**

#### **I. Indique a cidade e local e justifique sua escolha**

O projeto será realizado no Museu de São Carlos - MSC, no município de São Carlos, localizado na região central do Estado de São Paulo, com população estimada em aproximadamente 250 mil habitantes, cuja sede atual é o prédio da antiga Estação Ferroviária, endereçado à Praça Antônio Prado, s/n - Centro..

O Museu de São Carlos foi criado em 28 de novembro de 1951, e recebeu a denominação de “Museu Histórico de São Carlos”. Porém, sua inauguração ocorre somente em 1957, na comemoração do centenário da cidade, quando passa a denominar-se “Museu e Patrimônio Histórico Municipal” e ocupa nesse momento o antigo “Palacete Bento Carlos”, residência de Bento Carlos de Arruda Botelho, cafeicultor de grande influência local. Logo em seguida, em 1958, o Museu passa a integrar o grupo de Museus Históricos Pedagógicos criados pelo Governo do Estado de São Paulo no período de 1950 a 1970. Neste contexto, coube ao município de São Carlos sediar um museu que retratasse o Período Republicano, tendo como patrono a ser lembrado José Alves de Cerqueira César. Dessa forma, a partir de 1958 o Museu passa a se chamar Museu Histórico e Pedagógico “Cerqueira César”. Posteriormente o acervo da Pinacoteca de São Carlos e o acervo do Museu Municipal do Folclore foram incorporados ao Museu Histórico e Pedagógico “Cerqueira César”. Assim, por conta da nova denominação e da incorporação do acervos das outras instituições, o Museu é reinaugurado e passa a ocupar o prédio do Antigo Fórum e Cadeia Municipal. Alguns anos depois, o Museu novamente é transferido para outro prédio localizado na Av. São Carlos.

As sucessivas transferências comprometeram a conservação dos objetos, de tal forma que no ano de 1990, as atividades do Museu Histórico e Pedagógico “Cerqueira César” foram encerradas para que se pudesse reestruturá-lo. Todo o

acervo foi levado para a Casa de Cultura “Dr. Vicente de Arruda Camargo” permanecendo por cerca de dois anos sem atividades. Em 1992, o acervo é removido da Casa de Cultura e levado para o prédio da antiga Estação Ferroviária.

No ano de 2001 mais uma vez o Museu passa por mudanças, sua gestão é transferida da Secretaria de Educação para a Coordenadoria de Artes e Cultura da Prefeitura Municipal de São Carlos e em 2012, o Museu passa oficialmente a denominar-se Museu de São Carlos. Este momento marca também a transferência de sua coordenação e gestão para o órgão municipal que o administra até os dias de hoje, a Fundação Pró-Memória de São Carlos – FPMSC.

O acervo do Museu de São Carlos começou a ser formado em 1957, ano de sua inauguração. Em um primeiro momento, as incorporações feitas ao acervo estavam voltadas para bens patrimoniais relacionados à história local. Outras instituições museais foram criadas na cidade, sem que, contudo, seu funcionamento técnico e conceitual fosse garantido pela municipalidade. Essas instituições, após a sua criação legal, foram sucessivamente incorporadas à única instituição museal realmente existente na cidade: o Museu Histórico e Pedagógico “Cerqueira César”, futuro Museu de São Carlos. Com já dito, o acervo é composto por aproximadamente 6 mil itens divididos em 17 tipologias, que seguem as normas do *Thesaurus* para acervos museológicos. O ecletismo das coleções possibilita ao Museu a construção de discursos expográficos dos mais variados. Como é o exemplo das duas últimas exposições que foram realizadas no Museu: “A Guerra Civil de 1932 - São Paulo 9 de julho a 2 de outubro”, que buscou traçar outro olhar sobre o movimento constitucionalista de 1932 onde a guerra não foi exaltada, mas as controvérsias em torno do tema foram postas em confronto com a intenção de estimular novas interpretações. Para essa exposição foram utilizadas cerca de 150 peças do acervo do MSC e 29 painéis confeccionados com essa temática. As peças fazem parte de coleção do Movimento de 1932 constituída por equipamentos de defesa, de munição e acessórios, armas, acessórios de armaria e indumentárias. Os painéis, após o fim da exposição, vêm sendo utilizados em exposições itinerantes em diferentes museus do interior paulista em exposições com essa temática; a exposição “Somos esportes! São Carlos e as práticas do corpo”, que retrata a história das práticas do corpo na cidade de São Carlos e algumas diferentes formas de interação da população são-carlense com elas. Parte do acervo exposto pertence ao MSC e a outra parte é resultado da parceria com atletas e instituições de São Carlos, os quais confiaram seus objetos ao MSC para a realização da exposição, é portanto, uma exposição

colaborativa.

Além dessas coleções podemos citar outras de grande relevância para a memória local, como por exemplo, a coleção de José Saffioti Filho, escritor, teatrólogo e dramaturgo, importante figura do teatro amador de São Carlos. A coleção reúne 396 cartazes de significativas peças teatrais apresentadas no Teatro Municipal "Dr. Alderico Vieira Perdigão". Todos os cartazes foram digitalizados e estão disponíveis para consulta na página da FPMSC no ícone Acervo Digital Fotográfico.<sup>1</sup> Os objetos revelam prestígio do teatro amador na cidade de São Carlos.

O acervo do Museu também conta com uma réplica da carruagem usada pelo imperador D Pedro II e sua esposa Tereza Cristina, em visita à cidade de São Carlos em 1886. Este modelo, conhecido como Coupé, foi criado na França no século XIX. A composição e a manutenção da réplica da carruagem no Museu de São Carlos foi uma iniciativa para preservar, através dela, a memória da visita do Imperador brasileiro, evento marcante na história local. A Carruagem é um ícone para os munícipes de São Carlos, que procuram o MSC para contemplar esse objeto que ficou marcado na memória afetiva de boa parte dos são-carlenses. Assim como a coleção etnográfica de aproximadamente 100 peças do artesanato indígena. Esse esse acervo é proveniente do Museu do Folclore e foi incorporado ao acervo do Museu de São Carlos após o seu fechamento.

Observa-se portanto, que o acervo do Museu de São Carlos é rico e heterogêneo e traz referências importantes sobre a identidade cultural da cidade de São Carlos, além de atuar como motivador na reflexão sobre a história e a importância do patrimônio do município junto à população da cidade, o que possibilita ao Museu constituir-se como um espaço de referência patrimonial para a população, uma instituição voltada à preservação e conservação de bens materiais, integração e dinamização do patrimônio cultural e natural onde cada um dos cidadãos e cidadãs são-carlenses são atuantes na construção da história da cidade, além de um espaço de lazer, aprendizado e fruição para a população e seus visitantes

[Ao longo de seus de sessenta e dois anos de existência o Museu vem se desenvolvendo gradativamente, realizando um trabalho sistemático de estruturação e desenvolvimento de suas funções essenciais de preservação, pesquisa e

---

1

<https://acervodigitalfpmc.wixsite.com/fotoacervo/museu>

comunicação, mesmo em meio às flutuações inerentes às gestões municipais pelas quais foi submetido. A FPMSC desde que assumiu a gestão do MSC vem contribuindo para seu progresso através de melhorias tanto em seus espaços, como em seu quadro de funcionários a saber: a reformulação do espaço expositivo – elaborada para conferir uma nova dinâmica em relação aos seus usos, ao fluxo e conforto dos visitantes, bem como no que se refere à apresentação das exposições; a reforma do forro das salas de exposição mantendo o forro original de umas delas; a adequação para acessibilidade com rampas de acesso, piso tátil, elevador e sanitários; a destinação de um espaço mais amplo e adequado para uma Reserva Técnica com mobiliário específico para armazenamento do acervo (armários deslizantes); adequação de um local destinado ao laboratório de preservação e conservação de acervos; a contratação, por meio de concurso público, de profissionais para atuarem no museu: historiadora, museóloga e dois agentes de educação patrimonial. Ainda nesse sentido, a FPMSC vem garantindo a adequação e o desenvolvimento dos museus sob sua guarda ao Estatuto dos Museus e suas demandas, tendo realizado o Plano Museológico em 2013, que neste momento passa por atualização; Cadastro Nacional de Museus (CNM); atualização de visitação ao formulário de Visitação Anual (FVA) e recentemente o MSC aderiu ao CEM – Cadastro Estadual de Museus tendo sua adesão deferida.

No entanto, para que se possa dar continuidade ao desenvolvimento integral do Museu outras ações se fazem necessárias neste momento, como por exemplo, a aquisição de equipamentos para garantir a conservação das coleções que o Museu possui. Vale destacar que o edifício não foi construído com a finalidade de abrigar um museu, por isso, tem sido necessária adaptação e reestruturação de suas áreas. O aparelhamento da reserva técnica, das salas de exposição e do laboratório de preservação e conservação é uma delas. Como não é possível alterar as características do acervo, do edifício e tampouco do clima e dos arredores onde se encontra o MSC, outros caminhos podem ser explorados para corrigir questões dessa natureza. Dessa forma o uso de equipamentos de controle e monitoramento ambiental/climático; equipamentos para renovação, filtragem e movimentação do ar e equipamentos para medição de luminosidade irão operar de forma eficaz proporcionando as condições adequadas para o meio ambiente do Museu mantendo o acervo seguro, livre dos agentes de deterioração, assegurar o conforto dos visitantes nas salas de exposição. Os equipamentos para higienização de acervos, por sua vez, irão garantir a saúde dos profissionais que lidam diariamente com as coleções.

Preservar o patrimônio histórico, artístico e cultural, zelar pela sua guarda e segurança e disponibilizar para pesquisa e apreciação estética por meio de exposições em condições adequadas, está entre as finalidades de trabalho do Museu de São Carlos. Dessa maneira, acredita-se que tais ações possibilitarão que o Museu de São Carlos possa democratizar seu acervo, tornando-os socialmente protegidos e amplamente usufruídos pelo público, pelos profissionais e estudantes, ligados a museus e universidades locais. Assim, como possibilitar a troca de experiências e pesquisas relacionadas ao seu acervo.

#### **d) Para quem será realizado**

##### **I. Perfil do público-alvo**

Crianças, adultos, profissionais e estudantes da área.

##### **II. Público estimado**

O museu de São Carlos recebe anualmente uma média de sete mil visitantes, visitantes esses que serão beneficiados com a aquisição dos equipamentos para o espaço expositivo.

No que diz respeito às oficinas e visitas, serão realizadas ao longo do projeto quatro de cada uma delas, contando com vinte participantes por oficina e por visita. Desse modo, atingiremos pelo menos cento e sessenta pessoas.

A publicação do guia voltado para o acervo e a reserva técnica terá a tiragem de dois mil exemplares que serão distribuídos nas escolas, no próprio museu, na Fundação Pró-Memória e no Instituto Cultural Janela Aberta.

#### **e) Plano de Divulgação das ações do projeto**

##### **I. Descrições das mídias utilizadas e como será feita a divulgação**

Todas as ações do projeto serão divulgadas em jornal local de grande circulação.

No site da Fundação Pró-Memória e Facebook do Museu de São Carlos e da Pró-Memória e do Instituto Cultural Janela Aberta através de vídeos e imagens, para que a comunidade acompanhe o processo e entenda a sua importância.<sup>2</sup>

A divulgação também será feita entre as universidades de São Carlos, como a

USP e a UFSCar, para a realização de visitas técnicas na reserva do Museu.

Ao final será elaborado um guia sobre a reserva técnica do museu, com linguagem acessível para todos os públicos, demonstrando a importância da preservação do seu acervo. O guia terá a distribuição gratuita no Museu, na Fundação e nas escolas.



**g) Como será realizado**

**I. Orçamento detalhado**

<b>Descrição dos itens</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
<b>Serviços</b>				
Coordenação do projeto	Mês	10	R\$1.600,00	R\$16.000,00
Impressão do Guia do Museante	Unidade	2.000	R\$1,20	R\$2.400,00
			<b>SubTotal</b>	<b>R\$18.400,00</b>
<b>Equipamentos</b>				
<b>Reserva Técnica</b>				
Data Logger Termo-higrometro wireless calendário hora c/ conexão p/ PC e Software	Unidade	1	R\$976,35	R\$976,35
Transmissor Termo-higrômetro wireless	Unidade	5	R\$296,70	R\$1.483,50
Umidificador de ar	Unidade	5	R\$2.648,01	R\$13.240,05
Desumidificador de ar	Unidade	5	R\$2.660,00	R\$13.300,00
Ventiladores	Unidade	5	R\$500,00	R\$2.500,00
Insuflador de ar	Unidade	1	R\$10.550,00	R\$10.550,00
			<b>SubTotal</b>	<b>R\$42.049,90</b>
<b>Laboratório Preservação e Conservação</b>				
Lupa de Bancada	Unidade	1	R\$704,00	R\$704,00
Extrator de Mesa	Unidade	1	R\$12.609,90	R\$12.609,90
Ventilador	Unidade	1	R\$500,00	R\$500,00
Luxímetro	Unidade	1	R\$400,00	R\$400,00
			<b>SubTotal</b>	<b>R\$14.213,90</b>
<b>Salas de Exposição</b>				
Data Logger Termo-higrometro wireless calendário/hora / conexão p/PC e Software	Unidade	1	R\$976,35	R\$976,35
Transmissor Termo-higrometro wireless	Unidade	7	R\$296,70	R\$2.076,90
Umidificador de ar	Unidade	7	R\$2.648,01	R\$18.536,07
Desumidificador de ar	Unidade	7	R\$2.660,00	R\$18.620,00
Ventiladores	Unidade	11	R\$500,00	R\$5.500,00
			<b>SubTotal</b>	<b>R\$45.709,32</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>R\$120.373,12</b>

## **II. Justificativa da compra e o destino dos equipamentos**

Aprimorar as medidas de conservação das coleções sob guarda do Museu de São Carlos, gerido pela Fundação Pró-Memória de São Carlos, a partir da aquisição de equipamentos de controle e monitoramento ambiental/climático; equipamentos para renovação, filtragem e movimentação do ar; equipamentos para higienização de acervos e equipamentos para medição de luminosidade.

Os equipamentos serão implantados, em caráter permanente, em três áreas importantes do Museu, a saber: a reserva técnica, o laboratório de preservação e conservação e as salas de exposição.

A Associação Instituto Cultural Janela Aberta, após o término do projeto, fará a doação dos equipamentos à Fundação Pró-Memória de São Carlos.

### **h) Sobre o Proponente e equipe envolvida**

#### **I. Currículo do proponente**

O Instituto Cultural JANELA ABERTA é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída e administrada por artistas e pessoas da sociedade civil. Tem sua sede localizada em São Carlos no interior de São Paulo. Tendo como finalidade o incentivo e realização de ações que contribuam com o desenvolvimento da arte, da cultura, da educação, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde, do esporte do lazer e do trabalho, nas mais diversas expressões, contribuindo para democratizar o acesso à produção, formação e pesquisa, buscando incentivar a produção artístico-cultural e de arte-educação por meio de desenvolvimento de projetos, assessorias técnicas, infraestrutura, produção editorial, interlocução e articulação entre artistas, públicos, entidades públicas, privadas e não-governamentais.

O Objetivo é oferecer suporte, através de orientação técnico-teórico, representação jurídica e infraestrutura para artistas, coletivos e entidades do terceiro setor do interior do estado de São Paulo, referenciando-se, sempre nos princípios da Economia Solidária.

Em sua história a entidade desenvolveu projetos próprios e em parcerias, voltados a Educação e Patrimônio, literatura e no Fomento e Acesso às linguagens artísticas, por meio da realização de Eventos, Feiras, Sarais, Exposições, Participação Popular – Conselhos, Gestão Pública e Privada, Jogos lúdicos, Festivais e Shows Musicais.

Principais realizações: **Projeto Demolições do Coletivo de Areia** - grupo teatral da cidade de São Carlos, associado ao Janela Aberta, e contemplado com

edital PROAC para espetáculo inédito em 2015, tendo realizado na cidade 07 workshops públicos de aprimoramento teatral, 01 exposição visual, 01 intervenção virtual, estreia e ensaios abertos. **Tenda Cultural** - O projeto funciona como um território cultural itinerante que se instala nos bairros designados levando às comunidades a convivência com as diversas produções artístico-culturais. Foram 03 edições, 62 artistas envolvidos, público estimado de 2400 pessoas. Financiador: Banco do Brasil. Parceria: UFSCar. **Projeto Janelas Abertas para a Arte, a Cultura e a Cidadania** - levar às comunidades o debate e a aplicação da cultura cidadã visando à formação artística, trabalhando em três diferentes frentes de atuação: iniciação ao mundo das artes, cultura cidadã e artista em formação. Foram 20 artistas envolvidos; 60 crianças atendidas; 21 oficinas realizadas. Período de realização: março de 2014 até setembro de 2014. Financiador: Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. **Incubadora Solidária de Artes e Cultura** - projeto de uma incubadora de artistas com formação em empreendedorismo solidário que proporciona aos seus artistas incubados técnicas e estratégias de desenvolvimento de grupos e carreiras artísticas, selecionado pelo programa Cultura Viva / Pontos de Cultura, em edital municipal. Período de Realização: 2012 a 2013. Financiador: Prefeitura Municipal de São Carlos e Governo Federal. **Pequenas Expedições** - no formato de um jogo, este projeto levou alunos da rede municipal de ensino a conhecer diversos locais e culturas historicamente importantes para a formação de São Carlos. Diferente dos conteúdos escritos e formais, os alunos tiveram contato com dados históricos através da representação de artistas, de jogos e visitas a alguns pontos físicos que apresentam grande riqueza histórica, cultural e arquitetônica. Número de edições: 03; artistas envolvidos: 18; público estimado: 540 alunos de 06 escolas municipais. Período de Realização: 2009 a 2011. Financiamento: Prefeitura Municipal de São Carlos. **Festa da Cultura Popular** - evento com apresentações de dança, música e culinária caipira; visa contribuir com a continuidade de manifestações culturais populares, como o catira. O projeto contribuiu com a formação e manutenção do Grupo de Catira de Santa Eudóxia, que está em atividades até hoje. Número de eventos: 06; artistas envolvidos: 69; público estimado: 530 pessoas. Edições realizadas nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2016 e 2017. Financiamento: próprio e ProAC (em 2012). **Jornal Janela Aberta** - Um periódico com conteúdo totalmente voltado à Cultura e as Artes, especialmente a Literatura, distribuída gratuitamente. A linha editorial do Jornal Janela Aberta aborda através de seu Editorial e colunas fixas, informações sobre Software Livre (o jornal é feito utilizando-se 100% de tecnologia livre), Economia Solidária e

divulgação de projetos culturais. Publicações: 10 edições. Projeto realizado de 2008 a 2011. Financiamento próprio. **Editora Janela Aberta** - editora criada para ajudar escritores iniciantes/marginais a solicitarem número de ISBN, registrar obras e terem suporte para publicação. Já conta com 05 livros publicados além do suporte oferecido a diversos autores. Números de publicações: 05. Início em 2001 e em andamento.

### **Currículo da Beneficiária**

A Fundação Pró-Memória de São Carlos foi instituída com a finalidade de preservar e difundir o patrimônio histórico e cultural do Município de São Carlos. Entre as atividades que desenvolve está a de reunir, conservar e disponibilizar o conjunto de documentos originários dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de outros advindos da administração pública direta e indireta, como também de fundos e coleções particulares de reconhecido valor histórico e cultural; e a de catalogar, inventariar e pesquisar os bens patrimoniais materiais e imateriais de São Carlos.

De forma sucinta, para cumprir sua missão, a instituição trabalha nas seguintes frentes:

**Arquivo e Documentação:** promove a organização, tratamento técnico e disponibilização ao público do acervo documental e iconográfico do Município, garantindo a salvaguarda, a preservação e a disseminação desse patrimônio.

**Preservação do Patrimônio Material e Imaterial:** atua na gestão de políticas públicas relativas à preservação do patrimônio artístico e arquitetônico do Município e nos museus de São Carlos e de Pedra “Tinho Leopoldino”.

**Pesquisa e Divulgação:** desenvolve projetos e pesquisas relativos à história e à memória do Município. Em parceria com os demais setores da Pró-Memória, produz exposições, publicações, oficinas, palestras, entre outras atividades e produtos empreendidos pela instituição e que visam à divulgação do patrimônio histórico e cultural local.

A Instituição está instalada no edifício da estação ferroviária de São Carlos, inaugurada em 1884 pela Companhia Rio Claro de Estrada de Ferro. Esta Companhia estendeu o caminho do café interior adentro, sendo elemento determinante para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural da região.

No início do século XX, já sob administração da Cia. Paulista, a Estação foi reformada e modificada, sendo reinaugurada em 1908. É um dos mais importantes patrimônios preservados no Município, tendo sido tombado em 2015, e é considerado patrimônio da população do Estado de São Paulo, estando em processo de

tombamento pelo CONDEPHAAT.

Iniciado em 2010 e assinado em 2012, a União, por intermédio da Superintendência do Patrimônio da União no Estado de São Paulo, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, deu a cessão provisória de uso do prédio da estação ferroviária à Prefeitura de São Carlos, conforme processo de destinação nº04977.007048/2010-42. Em 2013, a Prefeitura de São Carlos passou à Pró-Memória, através do Termo de Cooperação Técnica nº21/13, a gestão e manutenção do complexo da estação ferroviária (Processo FPMSC14/2013).

Atualmente, o prédio é palco de diversos eventos ao longo do ano e reúne os mais variados públicos, como é o caso do Ferromodelismo, evento que acontece desde 2008 e, hoje, se configura como o maior evento dessa modalidade no Brasil, e do Rock na Estação, que acontece desde 2007 com a participação de coletivos de São Carlos, da Feira de Orgânicos, das Oficinas Patrimoniais, uma realização da FPMSC, dos lançamentos de publicações da FPMSC e demandas de outras instituições. Portanto, este conjunto patrimonial, configura-se, como um espaço eclético e vivo para a população de São Carlos e o Museu de São Carlos está inserido nesse complexo de equipamento turístico e cultural do município recebendo não só o público local, mas também turistas de diferentes regiões.

## **II. Ficha técnica do projeto**

**Naelcy Cristiana Barroso:** Como museóloga será responsável pelo levantamento dos equipamentos de controle e monitoramento ambiental/climático; equipamentos para renovação, filtragem e movimentação do ar; equipamentos para higienização de acervos e equipamentos para medição de luminosidade. Acompanhará a implementação dos equipamentos nos espaços previstos no Museu. Realizará a divulgação do projeto nas instituições locais e da região, universidades e museus, através das redes sociais e Assessoria de Imprensa da Prefeitura de São Carlos. Realizará uma oficina de orientação sobre conservação de documentos como papéis e fotografias e orientações sobre controle ambiental em museus. Coordenará a elaboração do guia.

**Vanessa Martins Dias:** Juntamente com a museóloga do MSC realizará a divulgação do projeto nas instituições locais, universidades e museus, através das redes sociais e Assessoria de Imprensa da Prefeitura de São Carlos. Realizará uma oficina “História da Minha Família” que terá como objetivo passar conhecimentos básicos da

reconstrução da história da família a partir de documentação e relatos orais. Auxiliará na elaboração do guia.

**Mariana Arruda Camargo Lucchino:** Como arquiteta, acompanhará a instalação dos equipamentos no Museu de São Carlos, dando suporte caso sejam necessárias intervenções de caráter arquitetônico, levando em conta as características do edifício.

**Juliana da Silva Rosa:** Como contadora, será responsável pela incorporação dos equipamentos na Contabilidade da instituição.

**Fabiane da Silva Colenci:** Como procuradora, acompanhará a formalização dos instrumentos firmados pela convenente.

### **III. Breve currículo dos principais integrantes do projeto**

**Curriculo Coordenador** - Instituto Cultural Janela Aberta:

**Jonatan Sampaio. (Coordenador):** Psicólogo, Graduado na UNICASTELO - Universidade Camilo Castelo Branco – Campus Descalvado/SP. Cursa Licenciatura em Artes Visuais, Universidade Cruzeiro do Sul – Polo Interativo São Carlos/SP. Atua no Instituto Cultural Janela Aberta, nas frentes de captação e administração de recursos financeiros, assessoria e elaboração de projetos. Produtor Cultural e educador, com experiência em assessoria e elaboração de projetos.

As ações técnicas serão acompanhadas e executadas pelo corpo técnico da Fundação Pró-Memória de São Carlos, e terão como principais integrantes:

**Naelcy Cristiana Barroso:** Graduada Museologia pela Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP – MG. Atua como museóloga na FPMSC desde 2018, é responsável por administrar e organizar o Museu de São Carlos e o Museu de Pedra “Tinho Leopoldino” sendo responsável principalmente pela conservação do acervo dos dois museus. Vem participando de diversos cursos promovidos pelo SISEM, como oficinas de manutenção de áreas de guarda – módulo I, II, III; oficina de conservação de Obras – Pinacoteca de SP; oficina de conservação de K7 – Ribeirão preto – SP; Oficina de pequenos reparos em papel – Bauru – SP, para aprimoramento de suas funções. Atualmente é suplente Representação Regional – Central do SISEM e suplente da Comissão da Política de Acervos do Museu de São Carlos.

**Vanessa Martins Dias:** Mestre em História pela UNESP e especialista em Museografia e Patrimônio Cultural pela Claretianas. Trabalha como historiadora há seis anos na Fundação Pró-Memória de São Carlos, onde realiza a pesquisa, a curadoria e auxílio na elaboração de atividades educativas de exposições do MSC e do MPTL, dentre elas: “Santa Eudóxia: entre o rural e o moderno”, do MPTL; “Guerra Civil de 1932”, “Somos Esporte: São Carlos e a história das práticas do corpo” e “60 Anos do Museu”; do MSC e “Zequinha de Abreu: da Flor da Estrada ao Tico tico no Fubá, pelo Edital Proac de Difusão de Acervos Museológicos. Foi responsável pela implementação da acessibilidade da exposição “Somos Esporte” no MSC.

**Mariana Arruda Camargo Lucchino:** Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo - IAU USP/São Carlos (1998) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pelo IAU USP/São Carlos (2003). Desde 2007 é arquiteta de carreira na FPMSC. Foi membro titular do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (2013-2017) e membro titular do Núcleo Gestor Compartilhado para a Revisão do Plano Diretor de São Carlos (2013-2016). Atualmente é membro e secretária-executiva do COMDEPHAASC.

**Juliana da Silva Rosa:** Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Paulista, técnico em Administração de Empresas e Informática pela Etec Paulino Botelho. Atualmente faz parte do corpo técnico da Fundação Pró-Memória de São Carlos.

**Fabiane Aparecida da Silva Colenci:** Possui graduação em Direito - Centro Universitário Central Paulista (2009). Pós-Graduação *lato sensu* em Direito e Processo do Trabalho, com formação para o magistério superior, LFG - Universidade Anhanguera-Uniderp (2012). Pós-Graduação em Direito do Trabalho: Contrato de Trabalho - Modalidades e Regime Especial - IDET-UC - Instituto de Direito das Empresas e do Trabalho, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal (2016).

## **i) Contrapartida**

### **I. Proposta detalhada da contrapartida**

1. A Fundação Pró-Memória coloca toda a sua equipe a disposição para a realização do projeto, uma vez que possui uma equipe técnica da qual se enquadra no processo, dentre eles destacamos: museólogo, historiador,

arquiteto, contador e procurador jurídico;

2. Realização da oficina “História da Minha Família” que terá como objetivo passar conhecimentos básicos da reconstrução da história da família a partir de documentação e relatos orais, além uma uma oficina de orientação sobre conservação de documentos como papéis e fotografias e orientações sobre controle ambiental em museus. A oficina, será voltada para o público adulto, será ministrada pela historiadora e pela museóloga da Fundação. Serão realizadas ao longo do projeto quatro, contando com vinte participantes por oficina;
3. A publicação do guia voltado para o acervo e a reserva técnica terá a tiragem de dois mil exemplares que serão distribuídos nas escolas, no próprio museu, na Fundação Pró-Memória e no Instituto Cultural Janela Aberta;
4. Elaboração de um Guia sobre o trabalho de preservação e conservação do acervo do MSC resultado do projeto com distribuição gratuita junto à comunidade com o propósito de conscientizar a comunidade da importância da preservação do patrimônio permitindo aos mais diversos públicos conhecer e entender a forma como o acervo sob a guarda do Museu vem sendo tratado e cuidado. A Fundação fará a elaboração de textos, fotografias do acervo e da reserva técnica e a diagramação de todo o conteúdo. O guia terá 15x21cm fechado com capa e miolo em papel couche. A publicação terá a logomarca do Proac;
5. Visitas guiadas à reserva técnica para atender não só estudantes das universidades locais, que procuram a FPMSC e o Museu para pesquisa, mas também, para o público infante juvenil, idosos da UATI da Fundação Educacional São Carlos (Universidade Aberta da Terceira Idade) e população de rua assistidos pelo Centro POP de São Carlos (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) - após a finalização do projeto com o intuito de ampliar o conhecimento do público sobre a importância da preservação do acervo do museu. Serão realizadas ao longo do projeto quatro, contando com vinte participantes por visita.